Tecnologias digitais: uma perspectiva sobre a aprendizagem e a saúde da pessoa idosa

Autor(res)

Diego Fogaça Carvalho
Viviane Monteiro Ferreira
Luciana Gesteira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

A população idosa no Brasil tem apresentado elevado índice de crescimento. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, o Brasil apresentava um total de 31,2 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Essas pessoas atualmente buscam informações sobre as suas condições de saúde, interação social e entretenimento através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Com o aumento da expectativa de vida desta população, cresce a preocupação em como manter estas pessoas com um desenvolvimento cognitivo que favorece sua interação por meio das tecnologias digitais para buscar uma melhor qualidade de vida por intermédio da inclusão digital. No que se trata do social, as TIC se apresentam como ferramenta mediadora e propiciam a construção de relações. Em consonância Diniz et al. (2020) afirmam que o idoso quando inteirado com tal cenário é mais ativo socialmente e expande suas possibilidades de vivências, tendo assim mais ânimo para viver.

Objetivo

O presente estudo buscou identificar a importância da inserção das tecnologias digitais para a população idosa na interação social. Além disso, explorou os impactos provocados na qualidade de vida de tal população, tal como, indaga atuação da internet como ferramenta educativa para este grupo.

Material e Métodos

Este resumo foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica obtida a partir da base de dados online Google Acadêmico e é de caráter qualitativo. O processo de identificação dos artigos aconteceu durante os meses de junho e julho de 2023, utilizando o termo de busca: O Papel das Tecnologias Digitais no Envelhecimento e na Saúde dos idosos. Considerou-se o período de tempo entre 2020 e 2021 e em Língua Portuguesa, sendo encontrados 4.240 artigos. Como forma de delimitar o material encontrado, optou-se por excluir os vocábulos: pandemia OR mental, e, exigir que contenha na extensão do artigo os termos: idoso AND tecnologia digital, resultando em 189 artigos. O processo de filtragem teve como finalidade averiguar quais materiais refletiam melhor o tema proposto, sendo selecionados apenas 2 artigos. Assim, esta pesquisa tem o intuito de fornecer uma visão clara sobre a importância da inclusão digital na vida da pessoa idosa e também compreender os âmbitos afetados

por tal prática.

Resultados e Discussão

Conforme Diniz et al. (2020), em minoria, os idosos utilizam as TICs a fins trabalhistas, sobressaindo para a aprendizagem e socialização. Este grupo busca nas redes sociais e de pesquisa questões que permeiam formas de alcançar a longevidade e qualidade de vida. Para alcançar qualidade de vida em sua integralidade é necessário buscar saúde, que de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) é entendida como um conjunto de condições físico, mental e social e não somente ausência de doença. Diniz et al. (2020) completa que, para a saúde, no que tange às dimensões social e emocional, as TICs permitem maior interação e aproximação com as pessoas, resgatando o desejo por relações física, afetiva e sexual. No entanto, ainda há desafios na inclusão de idosos neste meio, a habilidade e o letramento. Para amenizar a problemática, Torres e Istoé (2021) propõem a criação de programas voltados à alfabetização em TICs, o que contribui para a maior inserção e interação desta população.

Conclusão

As TICs promovem a inclusão do idoso com a sociedade, estimulando a independência, a autonomia, o que melhora a qualidade de vida. Para que aconteça a inserção desta população aos meios digitais, é necessário criar programas educativos voltados para a aprendizagem no âmbito do letramento digital para promover educação sobre a cidadania digital. Com a emancipação tecnológica, essa população estará mais preparada para buscar seus direitos no campo da assistência social, educação, lazer e saúde.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL, Agencia IBGE noticias. De 2010 a 2022, população brasileira cresce 6,5% e chega a 203,1 milhões. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021. Acesso em: 28 Jun. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. O que significa ter saúde?. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude. Acesso em: 07 jul. 2023.

DINIZ, JL et al. Inclusão digital e o uso da internet pela pessoa idosa no Brasil: estudo transversal. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, suppl 3, 2020.

TORRES, L. S.; ISTOÉ, R. S. C. Por uma pedagogia da velhice: o papel das tecnologias digitais na educação para idosos. VIII Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/77386>.